

GUARANY



BOLIS — o tenor, o encanto, o canto, a cavatina, a volata, a nota, que não é falsa, o *enfant gaté* destes ultimos tempos. Como é bom ter a voz no seu lugar, ser tenor, saber cantar e ouvir e lá..... ah!.....uma garganta assim para nós.

O DIA DE FINADOS

(Opiniões.)



O Arola gosta immenso deste dia. Sempre é uma reinação, diz elle. Vai a gente ao cemitério levar coroaos aos amigos de quem se não tem pena alguma e a quem já se comeu o cobre e ralou a paciência. De lagrima no canto do olho deita-se namoro a uma moreninha, passa-se o dia inteiro no bond, janta-se alegremente, e á noite atrai-se a gente á polka Zisinha em casa do compadre.

Psitt, ao contrario, não vai pizar, enchuvahando por entre distrações, os restos d'aquelles que descanção. Prefere chorar só os mortos queridos que jamais esquece; gosta, porem, deste dia para ver as finas ellegantes lacrimosa de trajos negros, que é aquelle que vai melhor ás palidas.

ARCHIVO.

Recebemos com muito e especial agrado:

Os convites para o baile do Club dos Politicos, que esteve cousa chic.

Do Club dos Finianos um cartão de entrada para o baile anniversario. Esteve bonita a conspiração desses patriotas da verde Erie. Profusão de luzes, flores, espelhos, moças bonitas.

Apenas tornou-se sensivel a ausencia da—nossa familia,—que foi riscada do cartão. Fica para outra vez. Sim?

Os filhos do Céu, drama fantastico-biblico, do Sr. Fonseca Moreira. O galan é M. Adão e a ingenna M.^{me} Eva, primeiros lacatarios do paraizo. Trata-se da questão da maçã ou pecego, que ficava no centro, bem no centro do paraizo.

Breve estudo sobre a prostituição, memoria escripta pelo illustrado Dr. José de Góes e Siqueira. Foi com effeito ardua a tarefa que sobre si tomou o distincto academico, mas fica-lhe a gloria de ter escripto um precioso livro apontando a origem de um dos muitos dos grandes males que corrompe a sociedade.

Estatutos da Sociedade de Interesses Mutuos EMANCIPAÇÃO DO TRABALHO, pequena brochura em que o seu autor mostra bastantes conhecimentos theoreticos, mas absoluta falta de pratica da nossa praça. Pois o Sr. pretende com um projecto de banco, de 18 arts. escriptos em 3 folhas tão pecurruchas, organizar um banco com o capital de 100:000,000\$000, devididos em 2:000:000 de acções de 50\$? Ora pelo amor de Deos, faça um trabalho em 24 volumes, 8.º francez, que o seo projecto será bom; o que nos mandou é máo, porque é pequeno.

A Escola, revista da educação e do ensino, dirigida pelo talentoso Dr. Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira. É uma publicação bem interessante e digna de apreço.

Varios numeros de varios jornaes da corte e das provincias.

**

SR. ASSIGNANTE.—(Ladeira do Faria) Como requer.

SR. E. T. PEREIRA.—Não seja pereira.

Lembre-se do rifão: Amigo que não serve, faça que não córta..... O Sr. entende.

O DIA DE FINADOS EM TODA PARTE

Os finados illustres de todo mundo devem pensar neste dia o seguinte: Que aquelles, que os desprezão em vida, lhes crião dificuldades e por ventura lhes causarão a morte, vêm neste dia, por entre um sorriso de escarnos e uma lagrima fingida, perturbar com vidrilhos chóchos a paz de suas sepulturas. Apenas de anno a anno, quando as mostras de seus sentimentos podem ser publicas, vêm ao cemiterio chorar os seus, e nem ao menos é o remorso que os conduz mas.....a ostentação. *Oh! Santa Religião de nossos Pais.*

ROSAS CHÁ.

Alegres incendiarios,
Os meus desejos ardentes,
Colleam com as serpentes
E cantam como os canarios.

Descuidados proletarios,
Formosos, rijos, valentes,
Riema com todos os dentes
Da sisudez dos erarios.

Trouxe-m'os hoje, no dia
Da vossa festa, senhora,
Um raio fulvo da aurora.

Realisasse-os! faria
Destas rosas amarellas
Um ramilhete de estrellas...

Tic.

COUSAS DA CALABRIA.

A ribalderia de certos bufarinheiros energumenos e grutescos, intrusos, anonymamente, n'este divertido curro das lettras brasileiras, não podendo apagar os lanhos que lhes imprimio na pelle de asno morto, o durissimo tagante de Arola, sahio a campo no numero 11 da « *Comedia Popular* », ataviada de coleras irrisorias e de ironias lilleputianas, pretendendo responder com o desconchavo das idéas, e as altisonantes inepcias de uma *furia* ridicula e abstrusa, o ligeiro reparo que fizemos á pouca limpeza do — *passé!* — de um dos saltimbancos da esfarrapada barraca.

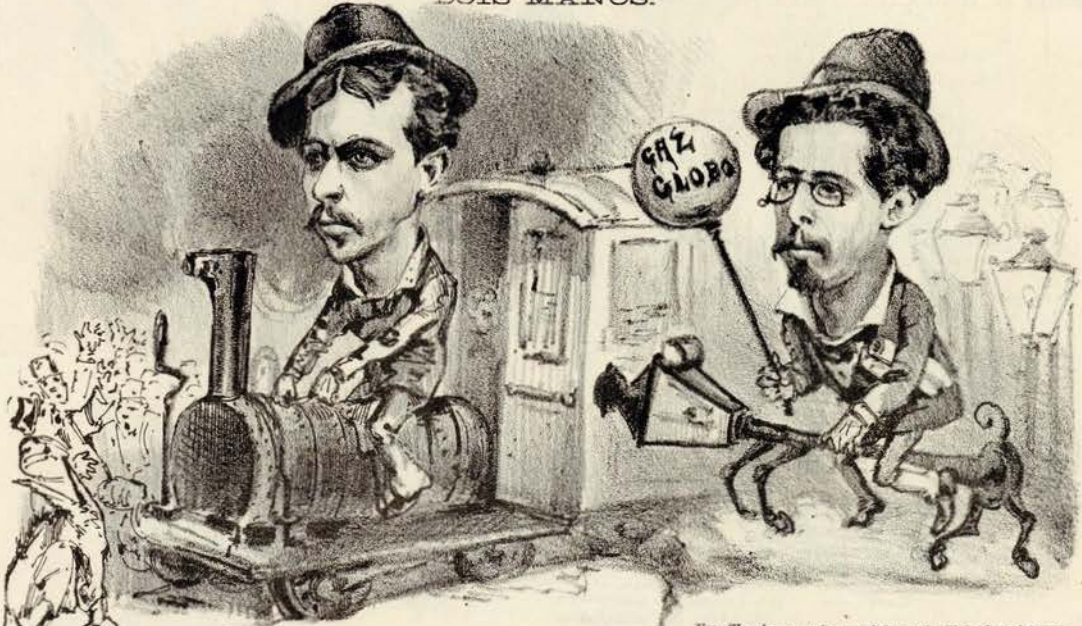


Como sempre concurrencia enorme, excelente serviço e muita amabilidade de todos os socios. Parabens longos annos de existencia e muitas destas festas.

INNOVAÇÕES.

UMA FAMILIA FATAL AO OBSCURANTISMO.

DOIS MANOS.



Outro cômico o burro, substituindo-o pelo cavallo dynamic. Pobres burros que tinham o seu futuro tão ligado ao bond. Adoptada a substituição, o que hão de elles fazer, assim *dilettosia*? Ainda assim, cuidado Sr. Claudio, olhe que elles são burros e já se reunirão em conferencia para um protesto. Para que se acatele damos-lhe aqui um extracto da sessão ameaçadora.

Um illumina os mãos caminhos pelo Globo-Gas, á frente de um exercito de candieiros de mochila ao hombro.



Abriu-se a sessão sob a presidência do mais respeitavel dos burros. Correu acalorada. O fim era o protesto contra a invenção. O presidente disse: Senhores, querem annu lar-nos; querem eliminar-nos, a nós, que somos a força, o elemento do trabalho. (*Aplausos*). Temos trabalhado bestialmente, senhores; temos dominado todas as cousas e não ha mão alguma intelligente que nos sustenha, quando queremos saltar fora dos trilhos. Agora querem substituir-nos pelo vapor! Protestamos, pois, contra esses *burrocos*, innovadores. Guerra de extermínio! Ferramos coices nas estrellas (note-se que não me refiro ás estrellas parisienses). Chamemos em nosso auxilio a memoria dos nossos illustres antepassados. Foi o burro que levou Nossa Senhora ao Egypto e figurou tão notavelmente em tantos e tão variados pontos da historia; conservem-nos ao menos o respeito que se deve ás tradições. Fallemos, senhores, imitemos a nossa illustre antepassada, a burra de Ballan. (*Bonito!*) Coragem! não se deixem avassalar e coice para a frente. Disse. (*Prolongados applausos*). Lavrou-se o protesto, accrescentando-se que logo que seja adoptado o cavallo dynamic, elles se espalharão por toda a parte e em todas as cousas, com a inconsciencia e tranquillidade do burro. Ah de nós, quando elles começarem a ornear. Séria responsabilidade cabe ao Sr. Eduardo Claudio por esta innovação.

Suplemento á pagina antecedente

FUGAS (EM MUSICA)

BAILE DO REAL CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ



Uma Amendoa branca
de casaca - ou uma
especie de calção

Tambem estiverão estes Senhores.

A musica, a bõa musica que quasi de todo nos deixa. Foge nos o Balis, vai-se
o Ferrari com o sua gente. — Cardim abala no meio dos ruidos da Batalha de Paysandú
• Matta lança-nos na suspensão de sua ultima nota.

(Continua)

Pobre « Comedia »! — Desgraçada Comedia! ao primeiro arremesso, cerram-se-lhe as pontas, boleiam-n'a, e a tresnuar o sangue da grosseria e a porejar as gordas asneiras da nêdia corpulencia do sesquipedal intellecto, atiram-n'a semi-morta, espumejante e hydróphoba ao grande fosso, onde fermentam, de envolta com as decomposições de animaes em putrefacção, todos os Bastos da parvalheira.

Até aqui, não havia mal algum: tinham carta branca de piratear na sandice, com tanto que não se atolassem.

Viviam em doce paz, construindo pyramides de disparates; erguendo obeliscos, argamassados de coices no malaventurado humorismo brasileiro; architectando Babeis com a evaporação dos ventres em delirio e as inspirações d'aquelle mysterioso quartinho... do fundo do corredor, á esquerda, tão conhecido do dr. Gramma, e ninguém lhes ia á mão.

A gente via essas miserias, tapando o nariz, na desfilada das preguiças mentecaptas; ou aspirando desinfectantes em forte dose.

Não havia mais incommodos, e a despezza estava ao alcance do mais economico budget: um vidrinho de sal ammoniac.

Agora, porém, que os cretinos fizeram da ciscalhagem que lhes forra o estabulo, um manequim pedestal, para esmurrar a sombra de Buffon, e cuspalhar nas venerandas faces do padre Antonio Pereira, um dos padrinhos d'aquella mimosa creança, que se chama — a grammatica portugueza — creança ideal, e que só sycambros podem insultar, — sycambros? não!... os chatos alvaneis da « Comedia » — uma Africa sem ventos rugidores, sem perspectivas grandiosas, sem as tremendas tragedias da luz e da ferocidade, que se degladiam n'aquelle esplendido theatro do sol e das panthéras; — agora, repetimos, é necessario reprimir-lhes os trancos bestiaes e os galões traçoeiros, impellindo-os, não para o curral dos pacificos bois, que os podia contaminar da epizootia, mas para o unico lugar, onde não ha receio de damnificação — a sentina. A' sentina! Ribaldos e sycophantas. A sentina!

FUGAS (EM MUSICA)



Nesta fuga, sempre crescendo, marcha para Paris, o nosso amigo, o sympathico e fino Cyrillaco de Cardoso! Vai para Paris o desgraçado!!!! E tudo porque? Porque o Arola queria que o almoço fosse ás 9 e o jantar ás 3! Elle reagiu, mas..... coitado, não pôde, e então vai-se — Tristes realidades da vida, (a janta) que nunca podem prender espiritos d'aquelles por mais que se esforcem. Quer ir para Paris e comenta o Arola « ha de ganhar muito com isso. Se tivesse seguido nossos conselhos podiam comer em pratos de ouro, mas não quiz e então vai para Paris. — Faz muito bem, dizemos nós, que elle se esqueça do Arola e se lembre sempre, que, se não regeio a missa de Requiem por alma de Herculano, recebeu a maior prova de affecto, amizade e de respeito, que qualquer artista pode receber. Consolão ligeiras amarguras, testemunhos de tão alto apreço de quem sabe onde tem o nariz. Não te esqueças.

ALEXANDRES DO VERSO.

Eu gosto destes poetas
Que fazem versos graúdos
De umas idéas concretas
Com grandes termos folhudos;
Sabem as phrases selectas
Que entre si dizem os mudos
É das nevroses secretas
Fazem calados estudos;
Tratam assumptos pequenos
Nos grandes alexandrinos
Sem se lembrarem ao menos
De Castilho e sua eschola:
Que os grandes versos — os finos
São uns versos á viola.

UF.

A conferencia Pasckoff.

Tambem fui á conferencia
Da tal Condessa Pasckoff,
Que apesar de ter o off,
Não sei se tem Eminencia,
Senhoria ou Excellencia.
No que toca a cousa em si,
Nada sei, pois nada ouvi;
Pareceo ler, em francez,
Um escripto que algum fez;
E do lôgro então me ri.

Se ella é correspondente
Do tal jornal que faz rir,
Não logrou a nossa gente:
Para rir foi que a fez ir.

EU.



É a unica metamorphose ás avessas que conhecemos. É natural talentos virarem bolas, mas bolas virarem talentos.....só esta.